



BANCO CENTRAL DO BRASIL

CARTA-CIRCULAR N° 141

[Documento normativo revogado pela Circular 699, de 02/06/1982.](#)

Às Instituições Financeiras do Sistema Nacional de Crédito Rural

CRÉDITO RURAL — Culturas intercalares nos cafezais geados —
Comunicamos-lhes que o Conselho Monetário Nacional, em sessão de 13.8.75, aprovou o Plano de Emergência para Recuperação dos Cafezais Geados.

2. O Plano tem por objetivo buscar, no mais curto prazo, a retomada dos níveis desejados de produção brasileira de café, afetada pelas geadas ocorridas em julho último, em regiões dos Estados do Paraná, São Paulo, Mato Grosso e Minas Gerais.

3. Tendo em vista que o cultivo de lavouras intercalares nos cafezais geados se constitui em fonte complementar de renda para o agricultor até a recuperação das culturas atingidas, possibilitando, inclusive, a absorção de mão-de-obra ociosa, também resolveu o Conselho Monetário Nacional facultar aos cafeicultores prejudicados, o financiamento para custeio de feijão, milho, arroz, girassol, amendoim, soja ou trigo, nos períodos agrícolas 1975/76 e 1976/77, intercaladamente, nas áreas ocupadas pelos cafezais atingidos pelas geadas, qualquer que seja o estado das lavouras e o seu potencial de produção.

4. Esses financiamentos serão executados com recursos próprios das instituições financeiras ou através de refinanciamentos propiciados pelo Banco Central a seus Agentes Financeiros, dentro das normas gerais do Manual do Crédito Rural.

5. Com o objetivo de orientar a adequada concessão dos créditos para essa finalidade apresentamos, em anexo, as normas técnicas pertinentes ao assunto, elaboradas pelo IBC/GERCA.

Brasília (DF), 5 de setembro de 1975

GERÊNCIA DO CRÉDITO RURAL
Adão Caliu — Gerente

Este texto não substitui o publicado no DOU e no Sisbacen.

Anexo a Carta-Circular n° 141, de 5.9.75

CULTURAS INTERCALADAS EM CAFEZAIS GEADOS — Nome Técnica fornecidas pelo IBC/GERCA.

1. Na seleção das culturas intercalares apropriadas para cada região ou área, deve-se considerar:

- a) adaptação das culturas às condições de clima e solo;
- b) as características desejáveis para uma cultura intercalar, quais sejam: propiciar bom rendimento econômico, ser de curto ciclo e baixo porte, vegetar no período chuvoso e, finalmente pertencer à família das leguminosas;

Carta-Circular n°. 141 de 5 setembro de 1975.



BANCO CENTRAL DO BRASIL

c) a tradição da cultura na região.

2. Como a cultura intercalar vai concorrer em água, luz e nutrientes com os cafeeiros, e nunca deverá ser inferior a 1,5 metro de largura- 75 cm de cada lado dos cafeeiros. Para reduzir a concorrência em nutrientes a cultura intercalar deverá receber adubação conveniente.

3. O número de fileiras (linhas) da cultura intercalar a ser plantada por rua de café depende principalmente:

a) da área livre disponível entre as fileiras (linhas) do café, que por sua vez, é função do espaçamento e do diâmetro da cova. Em cafeeiros geados, dependendo da intensidade da queimadura, o espaço ocupado é bastante reduzido, com o conseqüente aumento da área livre;

b) da cultura a ser plantada.

4. No quadro a seguir são indicados os espaçamentos básicos para plantio das culturas intercalares permitidas, bem como o número recomendado de linhas (fileiras) dessas culturas, por rua de café. As indicações são efetuadas para as condições mais freqüentes dos cafezais nas áreas geadas. Para outras condições devem ser feitos ajustes em função da área disponível e do espaçamento a ser utilizado para as culturas.

Cultura	Espaçamento básico da cultura intercalar	Nº de fileiras da cultura intercalar por rua de café (*)
AMENDOIM	60 cm x 10 cm	4 a 5
ARROZ	60 cm x 15 cm	3 a 4
FEIJÃO	40 cm x 20 cm (2 sementes)	5 a 6
GIRASSOL	1,00 mx 0,30m	2
MILHO	Em covas: 90 cm x (3 sementes) Em linhas: 1,00 m x 0,20 m (1 semente) 1,00 m x 0,40 m (2 sementes)	2
SOJA	70 cm x 5 cm	3 a 4
TRIGO	20 cm x sementes contínuas	10

(*) Para espaçamento de 4 metros entre fileiras de café e para cafezal geado até o tronco e recepado.